PREPARATIVOS PARA LICITAÇÃO

Finalizado, projeto para captação de água do Sepotuba é apresentado

A expectativa é lançar o edital da licitação ainda essa semana

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Projeto entregue ao vereador Eduardo

O Prefeito Vander Masson realizou nesta segunda-feira, 24, a apresentação do projeto para captação e adução de água bruta do Rio Sepotuba até a Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé. Na oportunidade foi realizada a entrega simbólica de uma cópia do projeto à Câmara de Vereadores, representada no ato pelo vereador Eduardo Sanches, presidente da Comissão da Bacia do Sepotuba.

Durante a coletiva, o chefe do Executivo Municipal informou que todas as readequações ao projeto foram realizadas e que a Procuradoria do Município trabalha agora nos preparativos para o lançamento do edital de licitação das obras de construção do sistema de adução de água bruta do rio Sepotuba. "(...) Em trâmite na Procuradoria do município, em fase final de análise pelos nossos procuradores, para nós fazermos o edital de licitação", informou Vander, ressaltando que possivelmente ainda essa semana aconteça o lançamento edital para contratação de empresa ou consórcio para realização da obra.

O certame, após lançado, deverá ser concluído em até 45 dias. O projeto está dividido em quatro subitens que são: tomada de água, estação elevatória de água bruta, elétrica da estação elevatória de água bruta e a adutora de água bruta.

A obra está orçada em R$ 16.439.853,10 e terá fiscalização Full Time, com criação de comissão de fiscalização composta de três Engenheiros Civis, um Engenheiro Sanitarista e um Engenheiro Eletricista. Já o gerenciamento da obra acontecerá por vídeo monitoramento on line.

Após a licitação, a previsão de realização da obra é de nove meses. "Se Deus quiser, agora é a gente finalizar esse processo licitatório e mãos à obra para a execução dessa importante obra que toda a população tangaraense espera e anseia para amenizar o sofrimento da nossa população naqueles anos de estiagem", frisou Masson.

Também participaram da coletiva o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Heliton Oliveira, vereadores e servidores municipais.

MELHORIAS

Ampliação da ETA depende de outorga de água; verba para já está disponível

Assunto tratado durante coletiva

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Durante a coletiva, outro ponto destacado foi o grande nível de água que deverá chegar à Estação de Tratamento de Água (ETA) Queima Pé, em breve, uma vez que hoje a mesma já encontra dificuldade de tratar a água que é levada até ela.

De acordo com o Prefeito Vander Masson, há uma emenda para que uma nova Estação de Tratamento seja construída, mas o processo esbarra na outorga perdida pelo Samae há alguns anos, o que impede a ampliação da capacidade de tratamento. "Esse projeto é antigo e já foi garantido um recurso em 2020 pela bancada federal à época. Uma verba de quase sete milhões e que está dependendo dessa outorga de água do Queima Pé. Essa outorga já foi protocolada e esperamos que seja liberada para darmos início a ampliação", disse o prefeito.

> "Vamos implantar uma ETA maior do que a que temos hoje

Assim como o valor que está garantido, o projeto também para ampliação já está bastante adiantado, conforme o Diretor do Samae, Heliton Oliveira, que destacou ainda que o mesmo deverá dobrar a capacidade de tratamento na estação. "O projeto já está bem adiantado para a aquisição de uma ETA metálica. Ela é modular e cada módulo tem capacidade de tratamento de 125 litros por segundo. Então, nós vamos implantar uma ETA maior do que a que temos hoje", revelou Leto.